

RESPONSÁVEL
OPERÁRIOS! PRESEQUI-NA VOSSA MARCHA SEJAM QUAPES FOREM AS VICISSITUDES DE MINHA
VIDA JAMAIS ESQUECEREI DE VÓS.

(Trecho do discurso pronunciado pelo Dr. Getúlio Vargas aos trabalhadores de S. Francisco)

O VICENTINO

S. FRANCISCO
Est. de Santa Catharina

Orgão do Circulo Vicentino

Impresso em Gabinete Proprio

Março. 1940

Publicação Mensal

Anno 3

REDACTOR-CHEFE J. RANULPHO DE OLIVEIRA

Director: João E. da Silveira COLLABORADORES DIVERSOS Gerente: Roberto Bompelxe N. 33

A Honrosa visita do Eminente Chefe da Nação a S. Francisco

A nossa cidade viveu no dia 9 do corrente horas de indescritível e justa alegria, com a visita de S. Excia. o Dr. Getúlio Vargas, preclaro Presidente da República.

Esse historico acontecimento torna-se quasi impossivel traduzir em palavras, tal foi o excepcional entusiasmo vivido nesse dia com as justas homenagens prestadas ao insigne Presidente. Procuramos, entretanto, descrever nas linhas abaixo esse formidavel facto que empolgou e enobreceu São Francisco e todo o Estado de Santa Catharina.

Partida para a Base Naval

Ao alvorecer do dia, pouco a pouco se notava que grande ia ser a homenagem ao Snr. Dr. Getúlio Vargas, pelo grande numero de pessoas que já pelas ruas transitavam.

As 8 horas partiram duas lanchas para a ilha da Ritta, onde está situada a Base Naval, afim de receber S. Excia. Aprazivel ilha aquella! A natureza foi caprichosa em o local-a naquelle bello recanto da magistosa Babilonga.



DR. GETULIO VARGAS

Chegada do Presidente

Precisamente as 11 horas ancorou ao nosso porto o imponente vaso de guerra "Rio Grande do Sul" que trazia Sua Excia. o Dr. Getúlio Vargas, que então alcançou a Base, acompanhado de sua luzida comitiva em uma elegante lancha do cruzador. Em lá chegando foi o chefe da Nação saudado pelo Snr. Dr. Nereu Ramos, Interventor Federal, Gal. Lucio Esteves, Commandante da 5. Região Militar, Cel. Juarez Tavora, Commandante do Batalhão Ferroviario, Prefeito Municipal, Juiz de Direito, vigário da parochia e outras autoridades cujos nomes nos escaparam, sendo que logo se encaminharam para o portico principal da Base. Rompeu então o hymno Nacional pela Banda do 13. B. C., que já lá se encontrava. Findo que foi, S. Excia. cor-

itou a fita inaugural do deposito de Combustivel e deu entrada no mesmo. Fallou, após o offercimento de taças de champagne, o Snr. Almirante Aristides Guilhen, Ministro da Marinha, sendo respondido pelo Snr. Getúlio Vargas que em bellas palavras enobreceu tal feito.

Regresso a Cidade

Após demorada visita pelas dependencias da Base, foi feito o regresso dos presentes. O desembarque de S. Excia. o snr. Presidente da Republica, verificou-se no cruzador, que já se achava nos trabalhos de atracação.

Depois de um breve descanso seguiu o snr. Presidente pela rua Babilonga, grandemente ovacionado pela população local, apinhada na mesma arteria. Em todo o trajecto S. Excia. com o seu captivante sorriso saudava o povo que das sacadas delirantemente o aplaudia. Em certo ponto foi estacionado o cortejo por ter assumido a tribuna o snr. Manoel Deodoro de Carvalho que em nome da Prefeitura desenvolveu importante discurso, saudando o Eminentissimo Presidente, fundador do Estado Novo, o brasileiro que vem com grande clarividencia dotando a nossa Patria das mais bellas leis sociaes, já no conceito dos povos civilizados.

Dirigindo-se para a séde da Capitania, S. Excia. inaugurou-a, cortando a fita que lhe vedava a entrada. Subindo para a sacada da mesma o insigne Estadista foi delirantemente aclamado pela enorme massa popular que se apinhava á sua frente.

Banquete no C. N. Cruzeiro do Sul

As 13,30 houve lugar o banquete offerecido ao Exmo. Snr. Presidente da Republica, no Club Nautico "Cruzeiro do Sul", no qual tomaram parte approximadamente 200 pessoas. Ao champagne fez uso da palavra o snr. Rogerio Vieira que em nome do municipio de S. Francisco, pronunciou eloquente discurso. Logo após S. Excia. com grande aclamação dos presentes tomou a palavra dizendo entre outras as seguintes:

"E aqui vive ha mais de 300 annos, esquecida e abandonada, uma população laboriosa, constituida por pescadores e commerciantes, anciosos por um escaudouro para as suas riquezas. Todavia, para que S. Francisco possa deslumbrar, para que esta cidade possa ser um factor preponderante da nossa economia,

(Cont. na ultima pagina)

O VICENTINO

Redacção e gerência
Rua Fernandes Dias, 24

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Anno de 1941 33000

Anunciantes — Conforme combinação com a gerência.

Acceptam-se collaborações desde que integradas na orientação do jornal e assignadas pelo proprio autor. Não se devolvem originaes.

Patrono do operario e da familia

A Igreja Catholica commemora no dia 19 uma grande data.

E' que este dia é consagrado a S. José, o patrono dos operarios e o protector da familia.

O humilde carpinteiro da Galiléia é bem um exemplo de dedicação ao trabalho, de quanto merecem os que se dedicam aos misteres manuaes.

O esposo de Maria Santissima representa na organização da familia o exemplo insuperavel da dedicação illimitada.

No dia glorioso em que a Igreja festeja o Santo protector, todos os corações se voltam para aquelle que foi o companheiro cheio de dedicação para a Virgem Santissima, aquelle que soube compartilhar tantos transees dolorosos da vida da Immaculada, mas que teve entre tantos dissabores, entre tantas amarguras, a ventura sem par de ter a Jesus como aprendiz, no banco tóso da officina humilde.

Nesse dia o operario, toda a familia brasileira, voltam aos céus os seus olhos e murmuram uma prece, pedindo ao santo milagroso que proteja o Brasil, os que trabalham para engrandecel-o e que ampare sempre a nossa organização familiar, base da nossa sociedade e segurança da unidade da Patria.

A festa em honra a esse grandioso Santo será celebrada no dia 1. de Abril.

Os bens temporaes são esteios de nossa vida: nos servem de instrumentos para os actos de virtude. — São Tomaz.

Festeiros para a Festa de São Sebastião para o proximo anno de 1941

Juizes da Festa

Illmo. Sr. Dr. Raul Caldas

Exma. Snra. Regina Malon

Illmo. Sr. Alfredo Soares Gomes

Exma. Snra. Frida Fonseca

Mordomos

1. novena

Illmo. Snr. João Egydio da Silveira

2. novena

Exma. Snta. Maria de Lourdes Hostin

Illmo. Sr. José Castro Junior

3. novena

Exma. Snr. Jacyrá N. Oliveira

4. novena

Illmo. Snr. Sabino Pereira

Exma. Snta. Francisca Romana

5. novena

Illmo. Snr. André Michelin

Exma. Snra. Lair Pereira Ramos

6. novena

Illmo. Snr. Leopoldo Grubba

Exma. Snta. Luiza de Souza Lima

7. novena

Illmo. Snr. Alvaro Fonseca

Exma. Snra. Florinda Fonseca

8. novena

Illmo. Snr. Mario Machado

Exma. Snta. Zelinda Pereira

9. novena

Illmo. Snr. Raymundo Cardozo

Exma. Snta. Maria da Graça Franco

Illmo. Snr. Cezar Mattar Junior

Exma. Snta. Anna Zattar

Frei Fernando Trejo Y Senabria

O NASCIMENTO DE FREI FERNANDO TREJO Y SE

NABRIA EM SÃO FRANCISCO

Por Carlos da Costa Pereira

(Continuação)

Capistrano de Abreu, um dos annotadores e commentadores da 3. ed. integral da obra de Varnhagen, regista em nota a ps. 335/336, de accôrdo com as citadas *Cartas de Indias*, que d. Mencia de Calderón declara ter ficado devendo mais de duzentos cruzados a Pedro Rosel, nos quatorze mezes — segundo Morla Viçuña — de sua permanencia em S. Vicente — "Por fim — arremata — decidiu-se a ir ao Paraguay por terra. A 20 de março de 1556, constava em Assumpção que já chegara ao Guairá". Ainda é dessa nota a referencia ao *Livro 1. das Prov. sec. fes. 109 r* — Bibl. Nacional — que Capistrano de Abreu cita em contraposição ás queixas dos naufragos hespanhóes sobre o modo como haviam sido tratados em S. Vicente. — Dos documentos portuguezes observa o erudito annotador — apenas consta que ás naufragas fidalgas, que fizera vir do porto dos Patos, Thomé de Souza mandou dar cem cruzados por conta da fazenda real; posteriormente d. Duarte da Costa favoreceu-as com mais cem cruzados e algum panno e deu resgate ao capitão Salazar. Este fornecimento foi suspenso por ordem real a 10 de abril de 1556".

Antes de Thomé de Souza, estiveram em S. Vicente pelo anno de 1550, vindos numa esquadriha sob o commando de Pero de Góes, o ouvidor geral e o provedor-mór, a serviço dos seus cargos. Em sua companhia vieram os padres Manoel da Nobrega e Leonardo Nunes, e o irmão Diogo Jacome. Os dois ultimos foram mandados a Santa Catharina, de onde regressaram quando Thomé de Souza já se encontrava em S. Vicente e levaram consigo, segundo Simão de Vasconcellos — *Chronica Geral da Companhia de Jesus* — diversos fidalgos hespanhóes e suas familias, que, navegando para o Rio da Prata, haviam naufragado e cahido em poder dos carijós.

São essas as minguadas informações de origem portugueza e registadas pelos nossos historiadores, que existem relativamente á armada de Senabria e seu mallogro em nossa costa.

Recorrendo a Hans Staden, que viera nessa expedição e cujo livro — *Viagem ao Brasil* — já está bastante vulgarizado, delle tambem poucos esclarecimentos poderemos obter dos factos posteriormente aqui desenrolados com os naufragos sevilhanos. Diz-nos o aventureiro allemão que deram fundo na bahia de Santa Catharina no dia desta santa (25 de Nobembro) do anno de 1549 e que ali ficaram «dois annos no meio de grandes perigos e soffrendo fome».

(Cont. no proximo numero)

SEMANA SANTA

Apresenta-se-nos mais uma vez a Semana Santa com todas as suas tradições e cerimônias sagradas e multiseculares. O que exprimem as bellas cerimônias deve senti-lo e acompanhá-lo o mais íntimo do nosso ser. Ao lado de Maria Santíssima, Rainha das Dóres, e Mãe nossa celestial acompanhemos o triste desenrolar do drama mais trágico, desde o Horto das Oliveiras até o desfecho fulminante no monte do Calvário. O filho de Deus humanado morreu por nosso amor! Maiorem caritatem nemo habet! E amor com amor se paga! E como manifestar o nosso amor? Atendendo ao convite de nosso Bom Jesus: Filho, da-me o teu coração!

PROGRAMMA

DOMINGO às 6,30 hrs. Missa — Comunhão Paschoal das Mães Christãs e Filhas de Maria.

De RAMOS às 7,30 « Missa — Comunhão Paschoal do Collegio e Pequena Cruzada.

às 9,30 « Cerimônia de Ramos

às 10 « Missa com canto da Paixão

às 18 « Procissão de Encontro com Sermão

2.-FEIRA — às 7, « Missa — Comunhão Paschoal da Ordem 3ª

às 19,30 « Via-sacra — Confissão

3.-FEIRA — às 7,30 « Missa — Comunhão Paschoal do Apostolado da Oração e Damas de Caridade

às 19,30 « Via-sacra — Confissão

4.-FEIRA — às 7 « Missa — Comunhão Paschoal da Propagação da Fé

às 19,30 « Via-sacra — Confissão

NOTA — desde às 14,30 até as 17 hrs. Confissão para Senhoras e das 17 em diante exclusivamente para Homens

5.-FEIRA — Comunhão Paschoal da Irmandade do Santíssimo Circulo Vicentino, Ordem 3ª do Hospital, Resario, S. Benedicto, Homens, Moços e o povo em geral

Com espaço de 1/2 hora será distribuída a Santa Communhão aos fiéis

às 8 « Santa Missa

das 11 às 19 h Adoração do Santíssimo

HORARIO DA ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO:

das 11 as 12 Irmandade do Santíssimo, Ordem 3ª do Hospital, Rosario e S. Benedicto

« 12 « 13 Ordem 3ª da Matriz

« 13 « 14 Collegio

« 14 « 15 Pequena Cruzada

« 15 „ 16 Mães Christãs e Damas de Caridade

„ 16 „ 17 Filhas de Maria

„ 17 „ 18 Apostolado e Propagação da Fé

„ 18 „ 19 Circulo Vicentino

„ às „ 19 hrs. Lava-pés com Sermão

6.-FEIRA — as 9 Adoração da Santa Cruz — Missa dos Presantificados

as 14,30 „ Via-sacra

as 15 Sermão

as 19 „ Procissão do Senhor Morto e homenagem ao Senhor Morto

SABBADO as 6,15 „ Benção do Fogo, Exultet, Benção da Fonte Baptismal

as 7,30 „ Missa de Alleluia

DOMINGO as 4 „ Procissão da Ressurreição — Missa cantada, com Sermão

da as 7,30 „ Missa

RESSURREIÇÃO as 10 „ Missa

QUARESMA

Estamos no tempo da Santa Quaresma. Tempo de penitencia, tempo de orações. A Santa Igreja nos ordena neste tempo o jejum e a penitencia. Lembremo-nos de que Nosso Senhor soffreu tanto para nos salvar. Meditemos um pouco sobre este grande mysterio da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo. Não sejamos ingratos para com Aquelle que morreu sob o patibulo da Cruz.

É nosso dever aproximar-nos ao menos uma vez cada anno, da Mesa Eucharistica, e esse dever nós o cumprimos no tempo da Santa Quaresma. A Igreja nos impõe o cumprimento deste dever, e até nos ameaça de ex-communhão. Oh! não nos mostremos negligentes neste ponto!

Sejamos fieis. Cumpramos com fidelidade este grande preceito que a Santa Igreja nos impõe. Aproximemo-nos muitas vezes dos Santos Sacramentos durante a Quaresma e assim estaremos certos de que não pereceremos eternamente.

José da Silva

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS DO PARAGUAY

O Governo do Paraguay com critério patriota restabelece o ensino religioso nas escolas officiaes. Um telegramma de Caazapá (Paraguay) com data de 16 de Novembro do anno p. passado, informa o seguinte:

"Profunda impressão causaram nos centros catholicos desta cidade, as palavras que pronunciou o presidente da Republica, general Felix Estigarribia: "A religião catholica reinará não somente nas escolas, mas também no mais afastado lar paraguayo".

Isto significa ser governador digno de um paiz catholico.

Anno 3 S. Francisco Março 1940 N. 33

A Honrosa visita do Eminente Chefe da Nação a S. Francisco

(Conclusão)

dois trabalhos impõem sejam executados: a construção do caes do seu porto e a dragagem da areia que está ocasionando a paralisação do seu canal". Continuando S. Excia. acrescentou: "Eu venho aqui para vos dizer que essa aspiração de S. Francisco e também do vosso Interventor, será realizada. Creio que ainda este anno veremos iniciadas as obras do caes do porto e da dragagem dos seus baixios. Concluidas taes obras, será isso um factor preponderavel para o engrandecimento do Brasil".

Este discurso commoveu profundamente os assistentes que proromperam em dilirantes aplausos pela confortadora promessa feita por S. Excia.

Terminado que fora o banquete, uma comissão de senhoras, presidida pela snra. da. Casthorina S. Thiago, discursou perante S. Excia. tendo bella apresentação.

Visita a cidade

Pelas 16 horas S. Excia. o Dr. Getulio Vargas, sempre acompanhado de sua luzida comitiva e de nias autoridades, visitou o Hospital Trabalhista e a Maternidade. Em seguida dirigiu-se para o Forte Marechal Luz. Devido talvez o estado avançado da hora, S. Excia. voltou do "Rocio Pequeno", onde foi saudado por um grupo de operarios, com quem manteve breve e agradável palestra.

Regressando a cidade o insigne Presidente visitou a nossa Igreja Matriz onde foi recebido pelo vigario Rvdo. Frei Patricio Schmidt o. f. m. Na sacristia do templo S. Excia. manteve-se em palestra com o Rvmo. parcho, o qual desvanecido com tão honroso visitante, attendia as perguntas dirigidas por S. Excia. Essa visita que ficará sem duvida registrada nos annaes da historia religiosa de S. Francisco, alem de constituir grande honra para os catholicos franciscenses, demonstra eloquentemente como o Governo trabalha ao lado das cousas de Deus, a quem estão confiados os promissores destinos do nosso querido Brasil.

Parada Operaria

Pelas 18 horas, os trabalhadores locais, demonstrando a sua irrestricta solidariedade ao Chefe da Nação, a quem devem os maiores beneficios com as recentes modalidades das leis sociaes, prestaram a S. Excia. expressiva homenagem com um sumptuoso desfile na rua Babilonga. Fallou nessa occasião o snr. Francisco Mascarenhas em nome dos operarios e commerciaros. Logo após S. Excia. que se achava assistindo a dita manifestação do alto do predio da Capitania do Porto, pronunciou eloquente discurso, cujo termino foi o seguinte:

"Operarios! Proseguí na vossa marcha. Sejam quaes forem as vicissitudes de minha vida, jamais esquecerei de vós".

As ultimas palavras do Chefe da Nação, provocaram a mais viva satisfação na enorme massa popular, que em voz unisona, não cessava de acclamar o grande brasileiro, protector dos operarios e salvador da nacionalidade. S. Excia. então com o seu amavel sorriso acenava com a mão, em signal de agradecimento.

PELA SOCIEDADE

Noivados

Com a senhorita Helena Parreira, filha do snr. João Gomes Parreira, ajustou nupcias o nosso prezado confrade Arthur Grubba, commerciaro nesta cidade.

Parabens.

Participação

Antonio Ramos e Lair Pereira Ramos, participam aos seus parentes e conhecidos o nascimento do seu primogenito occorrido a 10 deste mez, que ao ser levado a pia baptismal, receberá o nome de Flavio Antonio.

Nascimentos

Está em festas o lar do Snr. Antonio Ramos e de sua exma. esposa, com o nascimento de um galante pimpolho, que será baptisado com o nome de Flavio Antonio.

O lar do snr. Euvaldo Rosa e de sua exma. esposa Da. Odette Zattar Rosa, residentes em Joinville, foi enriquecido com o nascimento de uma galante menina, occorrido no dia 21 de Fevereiro, que recebeu o nome de Arlette.

Eliza Maria é o nome que recebeu o primogenito do casal Edgar Piaze-Dirce Bhering Piaze, residentes em Jaraguá, cujo nascimento occorreu a 22 do mez ultimo.

É motivo de jubilo pa-

ra o lar do nosso confrade Frederico Geraldo Willdner e sua exma. esposa, o nascimento de seu primogenito, nascido a 26 do mez p. findo, que na pia baptismal receberá o nome de Alceu.

Aos paes os nossos cumprimentos.

Fallecimentos

Ferpercutiu dolorosamente em nossa cidade o fallecimento a 14 do corrente, da veneranda senhora Da. Maria Moreira, sogra do confrade João Egydio da Silveira, director deste orgão.

Este infausto acontecimento veio encher de profunda tristeza o lar do nosso director, onde a fallecida era muitissimo estimada, pelos seus finos dotes de mãe amorosa e avó estremecida.

Associando-nos á dor da familia da extincta, enviamos-lhe sinceras condolencias.

CARAVANA Á JARAGUÁ

A Directoria do Circulo Vicentino, pretendendo realisar uma visita de cordialidade aos Marianos e Vicentinos de Jaraguá, prepara-se para dentro de poucas semanas levar a effeito esse passeio, pelo que, desde já avisa todos os confrades e suas exmas, familias, que o meio de transporte será por estrada de ferro, com carros especiaes atrellados ao trem expresso.

Jantar na Capitania

As 20 horas teve lugar o jantar na Capitania do Porto, offerecido pelo Snr. Ministro da Marinha, o qual correu na mais franca cordialidade.

As 22 horas teve inicio um grande baile, no Club Nautico "Cruzeiro do Sul" com a presença de S. Excia. o Dr. Getulio Varga, prolongando-se até as primeiras horas da madrugada.

Partida

Na manhã do dia seguinte, pelas 7,30 horas, deu-se a partida de S. Excia. o snr. Presidente da Republica, dando por finda a sua visita a nossa cidade, deixando gravada de um modo indelevel no coração do povo de São Francisco, a sua figura sympathica e altaneira.

Anno 3 S. Francisco Janeiro — Fevereiro 1940 N. 31/32

PELA SOCIEDADE

Anniversarios

Fizeram annos no mez da Janeiro.

1 — Sra. America Castro Cardoso, esposa do snr. Benedicto Cardoso, o jovem Walter Hoerner e o nosso confrade e collaborador Alfredo Soares Gomes.

2 — Sra. Regina Krelle Kampke, esposa do snr. Augusto Kampke e o snr. Izidoro Curvello.

4 — Sra. Maria Dorotéa M. Fonseca e a snr. Frida Schwarz, esposa do snr. Adolar Schwarz.

5 — Snr. Oaci Lima.

9 — snr. Lindonor Maia, filha do confrade Ezequiel Maia.

12 — Jovens Ernani e Angelo Fonseca, filhos do snr. Mario Lopes Fonseca e o confrade Alvaro Fonseca.

17 — Sra. Ivete, filha do snr. Jayme de Oliveira.

18 — Menino Lino filho do nosso confrade e collaborador Frederico Correa Lenz.

20 — Confrade José Gonçalves de Barros e a vva. Maria Sebastiana F. Oliveira.

21 — Menino Sylvio Fonseca, filho do snr. Mario Lopes da Fonseca.

22 — Menina Juventina Pereira, filha do confrade Sabino Pereira.

23 — Menino Joel, filho do confrade Joaquim Liberato Alves.

24 — Menino Helio, filho do confrade e director deste órgão João Egydio da Silveira, snr. Marcilia Stephanes de Oliveira, esposa do snr. Daniel de Oliveira, Menina Arlete, filha do snr. Thadeu Stazack e o jovem Otto Max Selinke.

25 — Menina Carmen Therezinha, filha do snr. Adolar Schwarz, snr. Paulo Maia e a menina Avany, filha do confrade Felipe Tavares.

27 — Menino Genesio, filho do confrade Francisco Maia Torrens.

28 — Sra. Nair Guerreiro Lima, esposa do snr. Antonio de Sousa Lima e Madrinha do Circulo Vicentino.

29 — Snr. Pedro Salles dos Santos e o confrade Francisco Maia Torrens.

30 — Sra. Alice Belem Fonseca, esposa do confrade Aviro Fonseca e a snr. Maria Nobrega Samy, esposa do confrade Antonio Hosfin Samy.

31 — Sra. Coralina Raposo Baggenstoss, menino Ruy, filho do snr. Ernesto Forville e Bento Ernesto, filho do confrade João Raulpho de Oliveira.

Fazem annos em Fevereiro.

3 — Sra. Maria da Graça Moreira.

4 — Sra. Marietta Moreira Kruger, esposa do confrade Antonio Matheus Kruger.

6 — Sra. Juca Wildner Fonseca, esposa do snr. Mario Varejo Fonseca e a viuva Maria Dorotéa de Moura.

7 — Sra. Iracema M. de Freitas, esposa do confrade João Daniel de Freitas.

8 — Meninos João, filho do confrade Bento Cabral e Haroldo, filho do confrade Paulino José de Medeiros.

10 — Snr. Epaminondas de Oliveira Filho.

14 — Sra. Adele Selinke, esposa do snr. Otto Selinke.

15 — Sra. Liz Lopes, filha do confrade Trajano Lopes.

17 — Confrade João Antonio da Silveira.

18 — Menina Cyrenia, filha do confrade João Daniel de Freitas.

19 — Sra. Lucinda Baggenstoss Dias, esposa do snr. Nilo Passerini Dias.

23 — Snr. Eustachio Raposo.

24 — Menina Maria do Carmo, filha do snr. Colatino Teixeira de Azevedo.

25 — Menino Ceijo, filho do confrade Carlos Domínguez Pereira.

27 — Menino Helcio, filho do confrade e director deste órgão João Egydio da Silveira.

28 — Sra. Anna Ramos Lima, esposa do snr. Braulio Lima e M. do C. Vicentino.

29 — Confrade Octavio Cunha da Silveira.

Nascimentos

O lar do snr. Mario Varejo Fonseca e sua exma. esposa, residentes em Laguna, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, occorrido no dia 17 do mez em curso que recebera o nome de Lizete.

O lar do nosso confrade Antonio Thomé Leão foi engalanado com o nascimento de mais um interessante menino, occorrido no dia 9 do corrente, que receberá o nome de Aguinaldo.

Noivados

Com a senhorita Liz Lopes, filha do confrade Trajano Lopes, contractou casamento o snr. Jocelym Raposo, funcionario da Standard Oil Co of Brazil, nesta cidade.

Com a senhorita Irene Wildner, filha do snr. Ignacio Wildner, ajustou nupcias o sr. Aristides dos Santos, membro do Circulo Vicentino e funcionario Postal-telegraphico.

Na cidade de Joinville, ajustou nupcias com a senhorita Maria Helena Müller filha do snr. Firmo Jeronimo Müller o nosso prezado confrade José Grubba.

Parabens.

Baptisados

No dia 28 de Janeiro foi levado a pia baptismal o galante menino Ivan filho do snr. Ernesto S. Thiago Serviram de padrinhos o snr. Trajano Lopes e sua exma. esposa.

Fallecimentos

No dia 24 de Janeiro registrou-se o fallecimento prematuro da exma. snr. Da. Elzira Wolke, esposa do snr. Pedro Wolke. Sendo uma senhora bas-

tante relacionada em nosso meio, o seu desaparecimento foi recebido com profundo pesar.

A familia enlutada envia-mos as nossas condolencias.

São Sebastião

O nosso ambiente catholico rendeu o culto merecido ao poderoso martyr que foi São Sebastião.

A sua historia interessante na vida terrena, os martyrios supportados na trajetória por este planeta, foram as credenciaes melhores para a sua canonisação como Santo Martyr.

Tendo a data de 20 de Janeiro como assig-nalante de seu culto, o Brasil inteiro levou a effeito esta reverencia.

Entre nós, apesar de recahir num dia de actividades, foi celebrada Santa missa, depois de concorridas novenas, no dia 20 as 10 horas, a qual teve grande assistencia. A procissão em honra ao glorioso padroeiro dos Militares teve lugar no dia 21, domingo, com a participação de grande numero de fieis.

Mecou assim a Igreja Catholica mais uma pagina de fé e de amor com o culto a São Sebastião.

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar os nomes dos festeiros e mordomos para o anno de 1941, o que faremos no proximo numero.

TEMPO QUARESMA

Seguindo o ritmo da Santa Madre Igreja, durante a quaresma, na nossa Matriz, será rezada via-Sacra as sextas-feiras e Domingos.

No proximo numero daremos detalhes sobre a Semana Santa e o seu respectivo programma.